

# Oecp news

ENVIRONMENTAL SOLUTIONS JOURNAL  
Nº 63 | JANEIRO 2022

---



**RIO INNOVATION WEEK  
CAPITÓLIO  
IMPORTAÇÃO DE ANIMAIS EXÓTICOS**

O LEGADO DAS AREIAS



Capa: Presidente do Campo Olímpico de Golfe Carlos Favoreto e o Diretor do instituto Clima Hildon Carrapito presentaram a Ambientalista Céline Cousteau, com o livro Legado das Areias, o livro conta toda a história de recuperação ambiental feita no Campo Olímpico de Golfe.  
Foto: Equipe COG

# Sumário

- 2 Editorial
- 3 Gestão Ambiental em Cemitérios
- 4-5 Rio Innovation Week
- 6 Acidente em Capitólio o Que Fica de Aprendizado?
- 7 Falta de Preparo Técnico na Importação de Animais Exóticos
- 8-9 Onda de Calor na América do Sul

## Editorial

Na nossa edição de nº 63, trazemos assuntos atuais sobre o universo ambiental. No mês de janeiro alguns acidentes e incidentes ambientais viraram notícias chamando a atenção de todos nós. Apresentamos nessa edição a participação da ECP no evento de inovação, Innovation Week e sobre a visita da ambientalista Céline Cousteau ao Campo Olímpico de Golfe, falamos também sobre o acidente ocorrido em Capitólio e sobre falta de monitoramento das falhas geológicas, apresentamos também uma matéria sobre a falta de rigor na importação da fauna exótica, o que levou a morte de 03 girafas. Esses e outros assuntos você encontra na nossa edição de janeiro.

Boa Leitura.

O amanhecer do Rio de Janeiro revelou uma paisagem inusitada para os cariocas. O céu da cidade apresentou uma tonalidade diferente, meio roxo/lilás misturado com rosa e, por vezes, alaranjado que rendeu belas imagens nas redes sociais, mas que ao mesmo tempo intrigou boa parte da população que acorda mais cedo. A mudança na paleta de cores do céu da Cidade Maravilhosa se deu por conta da erupção de um vulcão na ilha polinésia de Tonga, na Oceania. O vulcão submarino Hunga-Tonga-Hunga-Ha'apai explodiu em 15 de janeiro. As plumas provenientes da explosão "viajaram" 13 mil quilômetros pelo Pacífico Sul e, depois, chegaram ao sudeste brasileiro.

Por Diário do Rio  
Foto EDiário do Rio



## GESTÃO AMBIENTAL EM CEMITÉRIOS

A importância de uma gestão ambiental de alta qualidade em ambientes com fonte de contaminação.

Por PATRICIA KLOTZ  
Foto Equipe ECP

O carioca mais uma vez foi impactado por uma notícia um tanto inusitada, devido a ocorrência de fortes chuvas na cidade do Rio de Janeiro, o muro de um cemitério localizado na Zona norte da cidade tombou e restos mortais que estavam em nichos próximo ao muro foram parar na calçada. Jazigos também se romperam e pedaços de urnas e ossos ficaram expostos.

Hoje os projetos de implantação de cemitérios, seguem as normas estabelecidas pela Resolução CONAMA nº 335/2003 e 338/2006, que normatiza os procedimentos para implantação e operação de cemitérios no país, com intuito de reduzir os riscos de problemas e contaminação do ambiente. Ocorre que as normas são extremamente recentes e grande parte dos cemitérios hoje existentes, foram implantados anterior a elas. Assim grande parte dos campos santos encontram-se irregulares de acordo com a normatização vigente.

Esse fato fica claro no incidente ocorrido com o cemitério da Ilha do Governador, onde ossadas que estavam nos nichos próximo ao

muro foram parar na calçada, a legislação vigente que diz que: "a área de sepultamento deverá manter um recuo mínimo de cinco metros em relação ao perímetro do cemitério", se a norma tivesse sido implementada os restos mortais provavelmente não teriam ido parar na via pública.

A problemática envolvendo cemitério segue muito além do que a sociedade ocidental pensa, e normalmente, as atividades cemiteriais são vistas como algo marcante e perturbador. Normalmente ao longo dos tempos, muitos cemitérios, principalmente os públicos, não se atentaram para as preocupações ambientais, nem tampouco conheciam o risco de contaminação, podendo afetar o meio ambiente e a saúde pública com suas alterações físicas, químicas e biológicas nas águas subterrâneas e superficiais e no solo.

No entanto, para que um empreendimento com esse potencial de contaminação não cause problemas ao ambiente físico e o social, é imprescindível que a equipe responsável pelo projeto, execução e monitoramento desse empreendimento, conheça e respeite

as leis e normas vigentes, como também, conheça os passivos, as causas e os efeitos que o contamiante do empreendimento pode causar. Os cemitérios apresentam a necessidade de monitoramento contínuo do solo, águas superficiais e subsuperficiais, levando em conta que essas unidades são sempre fontes potenciais significativas de contaminação.

Com o gerenciamento ambiental do cemitério, critérios de controle ambiental podem ser estabelecidos para prevenção da possível contaminação do solo e da água, além de minimizar riscos que possam afetar a saúde pública. Ao longo de todos esses anos de trabalho a ECP Environmental Solutions, adquiriu alto conhecimento e expertise nas questões ambientais relacionadas a gestão e monitoramento ambiental dos cemitérios em todo território Nacional. A nossa equipe busca identificar os passivos ambientais oriundos de anos de atividades fora das normas e soluciona os problemas identificados, sempre buscando salvaguardar o meio ambiente e a população.

### EXPEDIENTE

Direção: Carla Favoreto e Carlos Favoreto  
Diagramação e Edição: Patricia Klotz  
Editorial: Patricia Klotz  
Fotos: Equipe ECP e outras fontes.

Avenida das Américas, nº 3.301  
Bloco: 02 Lojas: 120 e 121  
Barra Business Center  
Barra da Tijuca

(021) 2431.2438  
(021) 3328.1925

Conecte-se a nossa rede do LinkedIn / ECP Environmental Solutions

Curta a nossa página no Facebook em: facebook.com/ECPrio

Visite o nosso site em: www.ecprio.com.br

Acompanhe o nosso trabalho em: @ECPrio



## RIO INNOVATION WEEK 2022

### A participação da ECP no maior evento de inovação da América do Sul.

Por PATRICIA KLOTZ  
Fotos Janice Peixoto e Equipe COG

Foi com muita alegria que a ECP Environmental Solutions recebeu o convite para participar do Rio Innovation Week 2022, o mais completo encontro de tecnologia e inovação da América Latina, um evento voltado para empreendedores, investidores, jovens e profissionais do futuro, executivos e representantes do governo. Com o objetivo de transformar o Rio de Janeiro em um Estado referência em inovação e empreendedorismo tecnológico, impulsionando negócios, gerando novas oportunidades, conectando setores e investidores. Onde várias ações foram realizadas, obedecendo as recomendações das autoridades de saúde e governamentais, com intensa sinergia de conteúdos e atividades, concretizando um calendário de aprendizado, networking, interatividade e negócios.

A ECP participou do espaço do Clean Up The World, espaço voltado as inovações a favor do meio ambiente. O Clean Up The World completa 20 anos no Brasil em 2022, projeto realizado pelo Instituto Clima junto com a Amigança Produções desde 2003. Desde então, realiza uma agenda de quatro eventos anuais de limpeza de praias, rios, lagos e lagoas, já implantando este trabalho de voluntariado ambiental em mais de 600 localidades brasileiras, envolvendo mais de 20.000 voluntários.

A Geógrafa Pós Doutora Janice Peixoto, palestrou sobre a valoração ecossistêmica que é a atribuição de valores monetários aos ativos ambientais naturais. Foi explicado sobre o entendimento dos serviços que os ecossistemas naturais prestam ao bem-estar humano e qual é o valor destes

serviços que é condição importante para o ordenamento e gestão dos usos e atividades humanas.

Esse tema tem como objetivo de exemplificar a forma de como quantificar o valor econômico dos bens e serviços que são oferecidos pela natureza, uma vez que pudermos quantificar esses benefícios correlacionando-os com os aspectos humanos de nossas vidas, nosso poder decisório poderá escolher os melhores resultados para a gestão desses recursos.

Em decorrência da presença da ECP Environmental Solutions no evento, o Campo Olímpico de Golfe recebeu a visita da Céline Cousteau para ver o trabalho de restauração ambiental de ecossistema de restinga do Campo Olímpico de Golfe, juntamente com Hildon e Anna Karapito do Instituto Clima.



Na sequência de fotos observamos a apresentação da ECP no Innovation Week. A visita da Ambientalista Céline Cousteau, ao Campo Olímpico de Golfe, onde foi recebida pelo presidente Carlos Favoreto, pelos Diretores do Instituto Clima o Sr. Hildon Carrapito e a Sra. Anna Turano e por integrantes do Campo Olímpico de Golfe.



A ambientalista Céline Cousteau conheceu a Amazônia aos 9 anos de idade com o avô, o oceanógrafo e cineasta Jacques Cousteau, que popularizou documentários sobre cantos distantes do planeta. Ela voltou à floresta acompanhada do pai, Jean-Michel, para filmar o documentário “Retorno ao Amazonas”, e conheceu o Vale do Javari, habitado por povos indígenas isolados. Retornou algumas vezes à região e foi convidada, pelos próprios indígenas, a rodar um documentário que denunciasse a grave situação dos povos nativos, assolados por doenças trazidas pelos brancos, como malária e hepatite.

O filme “Tribos no limite” estreou em 2017, mas Céline manteve contato com os povos do Javari, especialmente durante a pandemia da Covid-19, que tornou a denúncia da tragédia sanitária dos indígenas ainda mais urgente.

Para todos os integrantes das equipes do Campo Olímpico de Golfe e da ECP Environmental Solutions, foi uma honra receber uma representante da família Cousteau, pela história de defesa e estudos ambientais, principalmente na nossa Amazônia.

# ACIDENTE EM CAPITÓLIO O QUE FICA DE APRENDIZADO?

Acidente foi causado pela aceleração do processo de erosão.

Por PATRICIA KLOTZ  
Fonte G1 e CNN  
Foto Culturalizabh

Combinação entre os esportes e o turismo ecológico, o chamado turismo de aventura, teve um aumento durante a pandemia e, com o crescimento da demanda, o número de acidentes também teve elevação, em parte, por desrespeito às normas de segurança e à falta de fiscalização.

O Brasil é o segundo país em recursos naturais, assim sendo, o Ecoturismo tem um papel extremamente importante, especialmente no momento atual, em que as atividades ao ar livre são cada vez mais estimuladas.

Após a tragédia ocorrida em Capitólio/MG, a necessidade de uma maior regulação do turismo ecológico e de aventura ficou ainda mais explícita. O acidente deixou 10 mortos e, embora o deslizamento do paredão no início de janeiro tenha sido considerado "imprevisível", o risco já existia há tempos, segundo especialistas, pois a rocha que caiu

estava em processo de erosão.

Especialistas afirmam que o Brasil explora muito o seu turismo em locais de interesse geológico. Assim, os laudos geológicos e geotécnicos, que caracterizam se um local é ou não de risco, precisam ser encaminhados e ter o suporte das autoridades. É fundamental ter um efetivo de geólogos e geotécnicos realizando esses pareceres para a liberação das áreas de visitação. É necessário também que os órgãos públicos aumentem a elaboração desses laudos para ampliar a percepção de risco da população.

A tragédia ocorrida no "Mar de Minas" reforça a necessidade de avaliar possíveis áreas de risco. Especialistas salientam a necessidade de protocolos de segurança no planejamento e gestão do turismo brasileiro, provenientes de diagnósticos e avaliação de risco e de eventos adversos que podem impactar o turismo no país.

Com o aumento do ecoturismo, infelizmente notícias como a ocorrida em Minas estão mais frequentes, em 2020 uma família morreu na praia de Pipa no Rio grande do Norte, após o desabamento de parte de uma falésia. Na mesma praia em 2021 um turista caiu da altura de 30 metros de uma falésia, tendo ferimentos graves.

Não só as áreas turísticas precisam de acompanhamento geotectônicos e criação de protocolos de segurança, áreas que possuem declividade acentuada, paredões rochosos, taludes expressivos, oriundos de atividades exploratórias ou intemperismo.

A ECP Environmental Solutions, possui em seu quadro técnico geólogos e geógrafos com experiência em acompanhamento, monitoramento e identificação de riscos, hoje a equipe de monitoramento conta com o auxílio de Drone, que traz mais celeridade ao acompanhamento das áreas consideradas críticas.

# A FALTA DE PREPARO TÉCNICO NA IMPORTAÇÃO DE ANIMAIS EXÓTICOS

TRÊS GIRAFAS VINDAS DA ÁFRICA MORREM APÓS INCIDENTE OCORRIDO NA COSTA VERDE.

Por PATRICIA KLOTZ  
Foto G1

As girafas (*Giraffa Camelopardalis*) são os mamíferos terrestres mais altos da Terra. Os machos podem ter até 5 metros de altura. Infelizmente, desde 2016 elas foram incluídas na Lista Vermelha de animais ameaçados de extinção da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN, na sigla em inglês).

Na última semana todos ficaram impactados com a notícia da morte de três girafas na Costa Verde, no Sul do estado do Rio de Janeiro. No total foram trazidos da África do Sul 18 animais, os animais foram importados por um grupo empresarial com o intuito de implementar um projeto de conservação da espécie.

Conforme apresentado pelos veículos de comunicações, a importação dos animais foi realizada com a liberação dos órgãos competentes, o IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - fez a liberação da importação e o INEA - Instituto Estadual do Ambiente - Fez a liberação do espaço que foi destinado para receber esses exemplares. Mas após vistorias no local da quarentena e análises dos pareceres técnicos emitidos para liberar a importação dos animais, foram constatadas irregularidades realizadas por ambos órgãos responsáveis.

Foram encontradas irregularidades no Parecer Técnico emitido pelo técnico do IBAMA que liberou a

importação, um dos pontos conflitantes é que não ficou esclarecido a origem dos animais. No Brasil só é permitido a importação de animais oriundos de cativeiro e acredita-se que os animais que chegaram ao país, são silvestres. Outro aspecto apontado pela vistoria no local da quarentena é que o ambiente destinado aos animais não estava adequado conforme as necessidades da espécie.

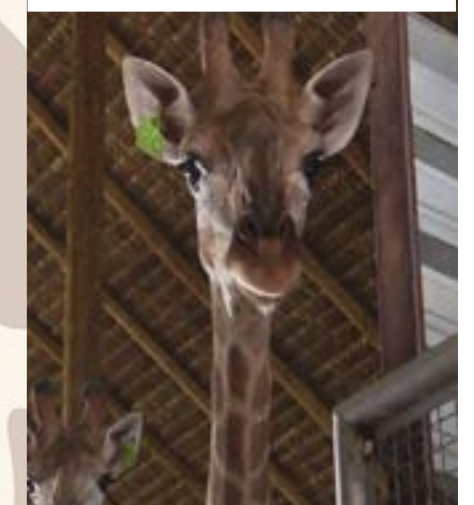
A causa da morte das três girafas ainda está sendo investigada, o que se sabe até o momento é que os animais estavam na área externa do espaço destinados a eles e que por algum motivo 06 animais, quebraram a área cercada da propriedade e fugiram, todos foram capturados a noite, mas três

desses animais vieram a óbito.

Esse ocorrido acende um alerta para todos que trabalham com manejo de fauna silvestre e exótica, antes de iniciar um procedimento se faz necessário conhecer a fundo não só os hábitos da espécie que irá trabalhar como também o habitat em que vivem, para que fatos como este não venham mais a ocorrer.

A ECP Environmental Solutions, possui uma equipe de biólogos e veterinários com experiência comprovada no manejo de várias espécies da fauna silvestre presente no território nacional. A equipe está sempre se atualizando, buscando melhorias para salvaguardar o bem-estar dos animais.

Girafa trazida da África em quarentena.



# ONDA DE CALOR NA AMÉRICA DO SUL

Uma onda de calor intensa atingiu região central da América do Sul e fez com que cidades na Argentina, Uruguai, Paraguai e Brasil registraram temperaturas records.

Por PATRICIA KLOTZ  
Fonte G1  
Foto Jovenpam.com.br



Uma onda de calor intensa atinge a região central da América do Sul nesta semana e pode fazer com que cidades na Argentina, Uruguai e Paraguai

O início do mês de janeiro foi marcado pelo registro de temperaturas recordes no sul do Hemisfério Sul. Países como Argentina, Uruguai e Paraguai e o Rio Grande do Sul (Brasil), registraram temperaturas recordes, em 115 anos foram as temperaturas mais altas registrada na Argentina.

Com a temperatura passando dos 40° na capital da Argentina, o sistema elétrico da cidade entrou em colapso e deixou milhares de residências e estabelecimentos comerciais sem energia, as concessionárias locais informaram que o houve um aumento da demanda devido a necessidade de resfriar os locais e baixo nível dos reservatórios do país. Além da Energia elétrica a concessionaria responsável pelo abastecimento de Buenos Aires, emitiu um comunicado pedindo que economizem água, pois, o sistema de purificação foi atingido pela queda do fornecimento energético.

Consequências das altas temperaturas.

O impacto das condições climáticas extremas deve ser sentido especialmente pelos agricultores. A região que engloba o sul do Brasil, o Uruguai e a Argentina sofreu perdas significativas no cultivo com uma profunda seca que marcou o ano que passou, e as temperaturas elevadas podem agravar ainda mais a situação.

No Rio Grande do Sul, 159 municípios já estão em situação de emergência devido à estiagem que começou em novembro. Os prejuízos registrados até o momento estão espalhados pela produção de grãos, frutas, hortigranjeiros e leite. No sul da Argentina, onde as chuvas não acumularam nem 200 milímetros em todo o ano de 2021, a seca atinge especialmente o polo portuário de Rosário, onde cerca de 80% das exportações agrícolas do país são carregadas.

Há ainda risco de incêndios florestais, no Uruguai, os

primeiros dias de 2022 foram marcados por imagens assustadoras do fogo no oeste do país. Cerca de 37 mil hectares foram arrasados nas regiões de Paysandú e Río Negro, marcando a maior queimada da história do país.

Motivos para o aumento da temperatura

Especialistas acreditam que a onda de calor atual é consequência da massa de ar quente e seca instalada entre a Argentina e o Brasil. O fenômeno é favorecido pela área de alta pressão atmosférica que está atuando sobre o Rio Grande do Sul, inibindo a formação de nebulosidade e, consequentemente, elevando as temperaturas e reduzindo a umidade do ar.

O que se observa atualmente também pode ser classificado como um "extremo climático composto". O termo é utilizado pelos meteorologistas para descrever eventos climáticos extremos simultâneos, concorrentes ou coincidentes, que podem levar a impactos ainda

maiores para o meio ambiente e a população.

Segundo o climatologista e professor de ciências atmosféricas da USP, Pedro Leite da Silva Dias, a onda de calor está ainda associada às fortes chuvas registradas na Bahia e em Minas Gerais nas últimas semanas. O bloqueio de alta pressão atmosférica impede que as chuvas se desloquem para o sul, fazendo com que elas fiquem retidas sobre as regiões nordeste e sudeste do Brasil.

Há ainda uma relação com o fenômeno climático La Niña, que se desenvolve quando ventos que sopram sobre o Pacífico empurram as águas quentes da superfície para o oeste, em direção à Indonésia. Isso causa grandes mudanças climáticas em diferentes partes do mundo, inclusive na América do Sul. Há registros de eventos extremos associados ao La Niña há pelo menos 2 milhões de anos, mas já se sabe que seus efeitos negativos estão se tornando cada vez mais intensos.

# Nós escolhemos Inovar!

A photograph of a dirt road winding through a landscape. In the foreground, a large, leafless tree stands on the left side of the road. The background shows a line of trees and a hazy sky, suggesting a rural or natural setting.

## Somos a **ECP** **Environmental Solutions**

Uma equipe multidisciplinar com experiência em consultoria ambiental e urbanística em projetos e obras, destacando Mineração, Complexos Esportivos, Indústrias, Portos, Marina, Loteamentos, Construção Civil, Parques e Reservas, Tratamentos de Efluentes, em regiões do Brasil, coadjuvando desde a escolha do terreno até a operação do Empreendimento.

Nosso trabalho é fornecer meios e recursos que atendam as necessidades construtivas e de funcionamento dos empreendimentos dos nossos clientes para uma perfeita harmonia entre a ação do homem, a proteção ambiental e o desenvolvimento urbano da região no qual se inserem os Projetos.

Seja qual for o seu projeto, estudo, ou obra, conte com inovação.

**Conte com a ECP!**